

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EDUCAÇÃO POPULAR E SOCIEDADES COMPLEXAS: Desafios históricos e democráticos

AUTOR PRINCIPAL: Fabiane Cristina Feltes.

CO-AUTORES: n/a

ORIENTADOR: Patrícia Ketzer

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe-se a discutir, a partir da compreensão de sociedades complexas, os desafios da Educação Popular no contexto atual. Com a identificação da complexidade social, apontam-se elementos históricos da educação em vista da compreensão da democracia neste cenário. Na sequência, caracteriza-se a Educação Popular como alternativa para a transformação social no propósito de uma educação efetiva para todas e todos.

Percebendo a educação como um fator relevante na concepção das sociedades, pretende-se fomentar esta discussão com o propósito de incluir a todas/os, de fato, em um modelo social baseado na vida e dignidade dos indivíduos. Dessa forma, apresenta-se a Educação Popular como uma alternativa emancipatória a ser fortalecida e incentivada pelo Estado e também pelas organizações civis.

DESENVOLVIMENTO:

A modernização sociopolítica e tecnológica é um processo dinâmico pelo qual o mundo atual vem passando e apresenta desafios inéditos. Estes, exigem, além das mais variadas inovações tecnológico-científicas, também a revisão das formas de sociabilidade e a reorganização de suas instituições. Isso não difere no que se refere à educação, que absorve e deve enfrentar a complexificação de suas tarefas. (CENCI, 2016, p. 20)

Por meio de um breve resgate histórico da educação brasileira e das influências nela absorvidas fica evidente que “a escola era para a chamada elite. O seu programa, o seu currículo, mesmo na escola pública, era um programa e um currículo para

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



“privilegiados”. Toda a democracia da escola pública consistiu em permitir ao “pobre” uma educação pela qual pudesse ele participar da elite.” (TEIXEIRA, 2007, p. 59-60, grifos do autor)

A educação é o meio para a formação de sujeitos capazes de conduzir o processo de construção da democracia que depende totalmente das pessoas. Considerando a educação como a chave para a democracia, também se reconhece que “essa função social democrática não se resume às escolas e nem se esgota nelas”. (CENCI, 2016, p. 138) Ou seja, abrange a sociedade civil, na sua realidade heterogênea e de diversidade de interesses pelo individual ou coletivo.

Sendo assim, “as melhores formas de abordar e lidar com as diversidades presentes nas nossas sociedades é manter com elas, nos contextos nos quais se realizam as atividades diárias, interações informais, abertas e cooperativas”. (CENCI, 2016, p. 146) Com estas características chega-se ao que se diz Educação Popular. Uma vez que busca romper com as barreiras impostas pela mercantilização, à medida que se insere numa realidade e apropriando-se dela, suas práticas e conhecimentos, transforma-a em espaço libertador e emancipatório. O poder de transformação social é dado a quem participa da educação e por consequência da sociedade.

Carrillo (2013 apud STRECK et al, 2014, p. 36) apresenta as características fundacionais da educação popular: interpreta criticamente a realidade; posiciona-se diante da realidade e constrói alternativas, portanto possui um caráter político; orienta ações práticas e teóricas para a transformação de determinada realidade, logo é tanto individual quanto coletiva.

“Em síntese, entende-se a educação popular como um processo de produção de conhecimento, voltado para a liberdade e para a democracia, que se recusa ao autoritarismo, manipulação e ideologização reproduzidas na lógica da educação de mercado. Constitui, portanto, uma ciência aberta às necessidades e causas populares.” (STRECK et al, 2014, p.49) Por fim, complementa-se “a educação como principal fundamento para a emancipação dos sujeitos, como direito de todos e para a vida toda.” (STRECK et al, 2014, p. 81)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com base nos autores, apesar da herança histórica e dos desafios democráticos, a sociedade civil permanece como potencial sistema educador e transformador de atitudes e comportamentos das pessoas. Confirma-se a capacidade de ver na educação, responsabilidade de todas e todos, Estado e sociedade civil, o caminho e a esperança para a emancipação digna dos sujeitos que a constituem.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



CENCI, Angelo Vitório; DALBOSCO, Claudio Almir; MÜHL, Eldon Henrique (Orgs.).
Questões Atuais da Educação: Sociedade Complexa, Pensamento Pós-Metafísico,
Democracia e Formação Humana. Ijuí: Unijuí, 2016.

STRECK, Danilo R. et al. Educação Popular e Docência. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.
Coleção Docência em Formação: Educação de Jovens e Adultos; coordenação Selma
Garrido Pimenta.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. 7.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ,
2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): n/a

ANEXOS

n/a